

IV Encontro APM-IE “Aprendizagens Essenciais em Matemática - perspectivas e práticas”

LUCÍLIA TELES

O IV Encontro de Professores APM-IE realizou-se no passado dia 11 de maio no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Este ano apresentou como tema de reflexão e debate “Aprendizagens Essenciais em Matemática - perspectivas e práticas”, convidando professores de Matemática dos Ensinos Básico e Secundário, mestrandos e doutorandos da área do ensino desta disciplina, a juntarem-se num dia que se pretendia, sobretudo, de partilha.

À semelhança do que se tem verificado em anos anteriores, o Encontro voltou a despertar muito interesse por parte dos professores, tendo-se registado uma grande procura.

Este ano estiveram presentes 201 participantes, que se inscreveram num dos quatro grupos de discussão definidos: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de Ensino Básico e Ensino Secundário.



O programa do Encontro iniciou com a sessão plenária *Aprendizagens essenciais em Matemática: de que falamos?*, proferida pelo professor Henrique Guimarães, que motivou a reflexão dos participantes sobre o tema e serviu de mote ao trabalho que se seguiu nos grupos de discussão, divididos por ciclo de ensino.

Em cada grupo de discussão dois professores que, no presente ano letivo trabalharam com base nas aprendizagens essenciais, apresentaram as suas experiências. A partilha e a discussão/debate que se seguiu centrou-se nas mudanças que as aprendizagens essenciais em Matemática produziram em termos de dinâmica e organização do trabalho dos professores, como foi feita a gestão curricular e que reflexos percecionam os professores nos alunos, ao nível das suas atitudes e aprendizagens matemáticas. A diversidade de experiências partilhadas enriqueceu o debate que, em qualquer um dos grupos de discussão, foi bastante participado. Os diversos testemunhos destacam o trabalho entre professores e, em alguns casos, uma certa estabilidade das

equipas pedagógicas; a necessidade de cruzar as aprendizagens essenciais e o programa ainda em vigor e a redefinição de critérios de avaliação; uma maior diversidade de tarefas, de recursos e necessariamente de instrumentos de avaliação, envolvendo mais os alunos numa avaliação mais formativa; maior motivação e envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, onde se demarca o desenvolvimento de capacidades transversais, que se tem refletido numa melhoria das próprias aprendizagens. Estes foram os aspetos-chave resumidos no painel de síntese dos grupos de discussão que reabriu os trabalhos no período da tarde. A visão trazida pelos professores, relativa ao trabalho que estão a desenvolver nas escolas, foi complementada com um olhar sobre as aprendizagens essenciais em matemática a partir de outras perspetivas, num painel plenário, que contou com a participação das professoras Joana Brocardo (ESE Setúbal), Leonor Santos (IE) e Conceição Gonçalves (Técnica Superior do ME).



Os participantes foram convidados a olhar para as aprendizagens essenciais “cruzando-as” com outros documentos orientadores como o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (Joana Brocardo), estudos/trabalhos internacionais como o PISA (Conceição Gonçalves) ou outros realizados no âmbito da Educação, e da Educação Matemática em particular, na OCDE (Leonor Santos).

Encontro “Aprendizagens Essenciais em Matemática - perspectivas e práticas”, proporcionou um dia marcado pela partilha de experiências, de reflexão e de debate sobre a prática dos professores, por professores e entre professores, onde a participação ativa e interessada dos participantes justifica a aposta neste tipo de iniciativas.

LUCÍLIA TELES
DIREÇÃO DA APM